

TÉCNICAS DE MEMÓRIA HÍDRICA DE SEMENTES APLICADAS À RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA CAATINGA

Aluna: Ana Maria da Silva

Orientadores: M.Sc. Marcos Vinicius Meiado & M.Sc. Fabiana de Arantes Basso

A Caatinga, ecorregião semi-árida única no mundo, é provavelmente o bioma brasileiro mais ameaçado e transformado pela ação humana. Desta forma, torna-se urgente a compreensão dos processos de regeneração neste ambiente para fins de reposição vegetal e conservação da biodiversidade. Neste contexto, a germinação de sementes constitui um processo fisiológico de extrema importância para a manutenção da diversidade e equilíbrio ecológico, sendo influenciada por diversos fatores bióticos e abióticos, como a disponibilidade hídrica. A água é o fator que exerce maior influência no processo germinativo, tornando-se determinante na germinação. Na Caatinga, a disponibilidade de água é um fator limitante durante vários meses do ano, sendo observados índices pluviométricos muito baixos. Essa hidratação descontínua, com disponibilidade variável em intervalos de tempo diferenciados, estimula a persistência e eleva o índice de sobrevivência à dessecação, evidenciando o ganho de memória hídrica durante o processo de germinação. Assim, o objetivo deste projeto será avaliar o sucesso de estabelecimento de plântulas resultantes de sementes submetidas a diferentes tratamentos de hidratação/desidratação. O estudo será desenvolvido com sementes de *Syagrus coronata* (Mart.) Becc. (Arecaceae), *Pseudobombax marginatum* (A.St. – Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns (Malvaceae), *Spondias tuberosa* Arruda (Anacardiaceae), *Commiphora leptophloeos* (Mart.) J.B. Gillett (Burseraceae), *Amburana cearensis* (Allemão) A.C. Sm e *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong (Fabaceae). Inicialmente, as sementes serão tratadas com diferentes tempos de embebição (0, 6, 12 e 24 horas) e ciclos de hidratação/desidratação (0, 1, 2 e 3 ciclos), com secagem de 48 horas após cada ciclo. Após os tratamentos, será realizada a semeadura direta em campo, em 20 repetições contendo 10 sementes de cada espécie. A porcentagem de germinação será avaliada diariamente e a emergência das plântulas será o critério para considerar sementes germinadas. Os dados de germinação serão transformados em arcoseno $\sqrt{\%}$ e comparados através da ANOVA Dois Fatores (tempo de embebição e números de ciclos de hidratação/desidratação). Com a determinação do tratamento ideal, será possível utilizar as informações para caracterizar o comportamento fisiológico e propor tratamentos mais indicados para estudos em recuperação de áreas degradadas, utilizando-se semeadura direta.

Palavras-chave: ciclos de hidratação/desidratação, germinação, semeadura direta, semi-árido.